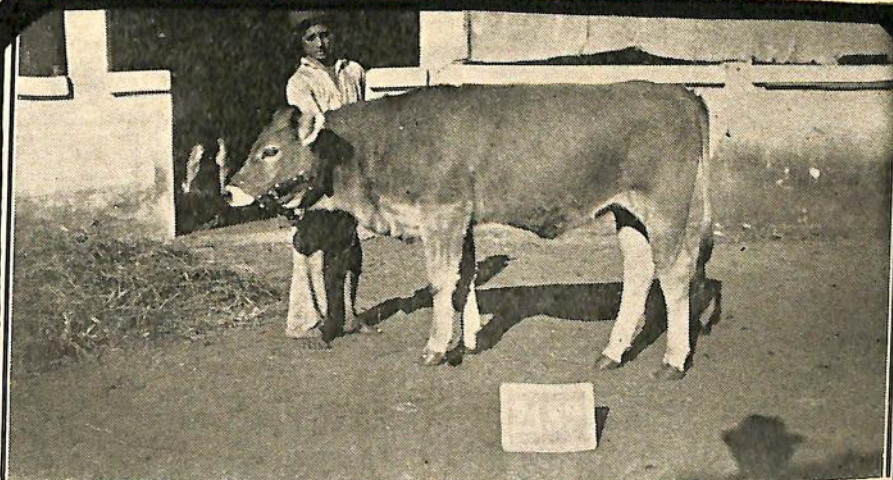


REVISTA DOS CRIADORES



"BOLA" H B P. n.º 2.139, nascida em 12 de Julho de 1935. É na fazenda Sant'Anna, do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, em Campinas. Deante do seu maravilhoso rebanho de Schwytz, puro sangue podemos exclamar: — "É com essa perpetuação de qualidades, graças a intelligencia e ao trabalho, graças ao bom clima e a nossa terra, havemos de conseguir triumphar de todos os concorrentes e manter pelo aperfeiçoamento da nossa pecuaria e conquista da supremacia".

ANNO VII
N.º 11
Julho
de
1936

A Mistura Iodo-Calcio-Phosphatada, dá vigor, robustez e belleza aos animaes, afasta a causa ou as causas de muitas doenças.

GADO SADIO

Só tratando-o com

Carrapaticida

“JUPITER”

Extracto de Fumo

“JUPITER”

Para matar os carrapatos

Destruir bernes e bicheiras

Curar sarna e herpes

PEÇAM AMOSTRAS GRATUITAS

AO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

DA

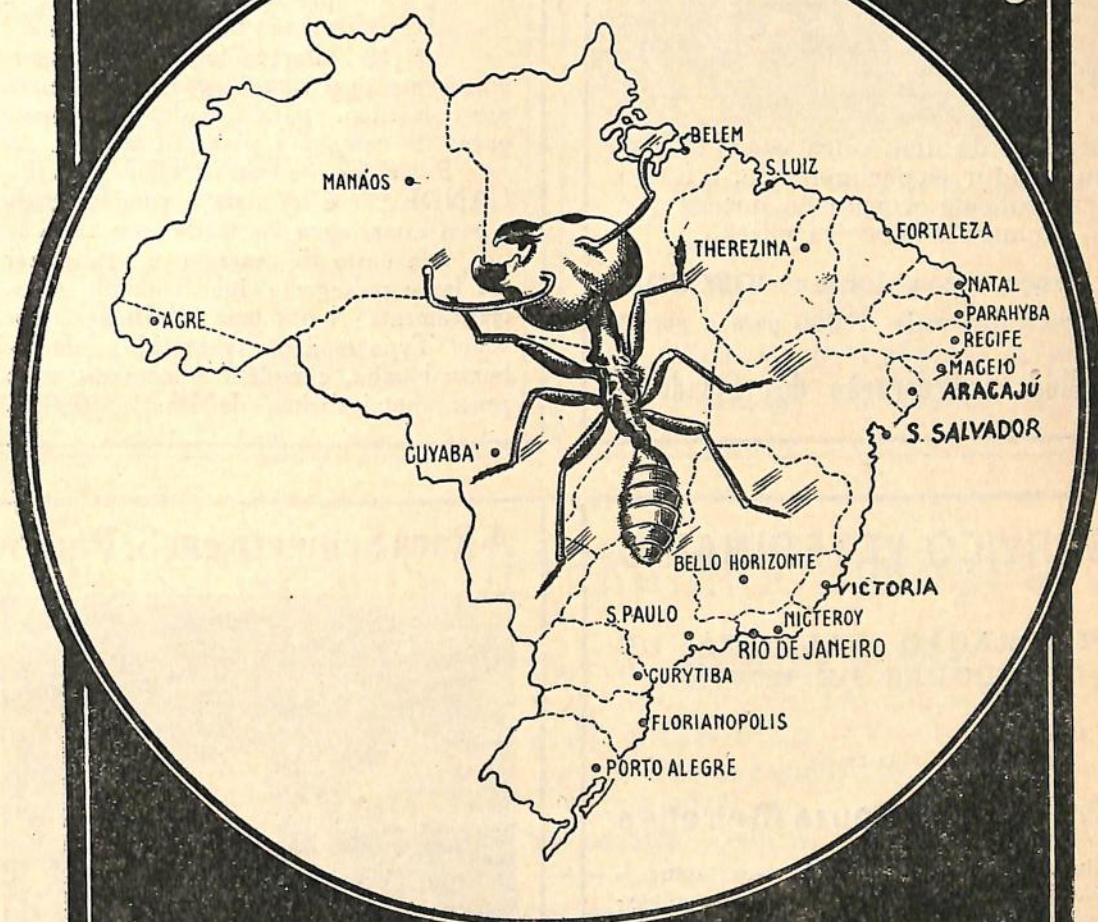
“ELEKEIROZ” S./A.

SÃO PAULO

CAIXA, 255

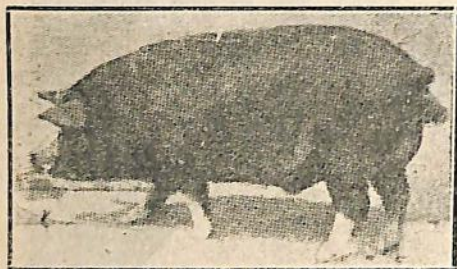
Depositarios nos Municipios de: AMPARO, ARARAQUARA, ATIBAIA, CAMPINAS, CATANDUVA, COLLINA, CONCHAL, FRANCA, IBITINGA, IBIRÁ, ITAJUBI, JABOTICABAL, JAHÚ, LEME, LIMEIRA, PIRASSUNUNGA, RIBEIRÃO PRETO, RIO CLARO, RIO PRETO, SALTO, SÃO CARLOS, TAQUARITINGA, SÃO JOÃO DA BOA VISTA, TIETE.

**"OU O BRASIL MATA A SAÚVA
OU A SAÚVA MATA O BRASIL,"**



**"A GÁPÊAMA"
O FORMICIDA MARAVILHOSO
MATA A SAÚVA**

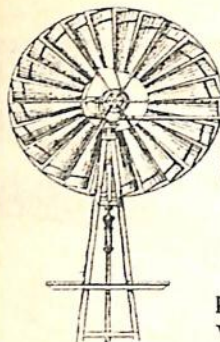
Fazenda de Criação e Engorda de Suínos



Trata-se de uma obra escripta por um criador experimentado, o unico livro sobre a criação de porcos que chega a terceira edição.

Preço do volume: 10\$000
(Acrescentar mais 1\$000 para o porte)

Pedidos a Federação dos Criadores



FABRICA DE MOINHOS DE VENTO
HOLLANDEZ.

MÜLLER & FABRIS
SÃO PAULO. CAIXA POSTAL 3696

Nas regiões onde sopra o vento, um moinho á vento "HOLLANDEZ" offerece força mais economicamente para puxar agua, tirando para uso domestico, para o gado, para irrigação de campos e para outros fins.

Possuidor de um moinho "HOLLANDEZ" é ter toda a commodidade e bem estar, agua encanada para todos os fins, sem custo de energia e embelezar seu lar e paisagem; funcionando automaticamente; basta uma lubrificação por anno. Typo moderno, garantido, com tubos e bomba, completo e montado. Pelo preço vantajosissimo de Rs. 1:330\$000.

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS

a cargo do

Dr. Celso de Souza Meirelles

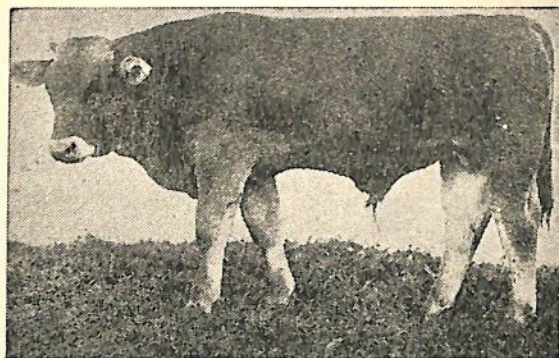
Clinica medico-cirurgica de bovinos; estudo e combate das epizooticas: vaccinações prophylacticas, curativas, e reveladoras (tuberculinação), ensinamentos de hygiene animal, etc.

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 30\$000 e despesas de viagem.

*Dirijam-se á Gerencia
Technica da Federação*

A Raça Schwytz em S. Paulo



**SÓ VENDE REPRODUTORES
DE "PEDIGREE"**

Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA
EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, á RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

CRIADORES...

PEÇAM SEMPRE COTAÇÕES Á CASA
ESPECIAL DE FORRAGENS

João de Oliveira Coelho

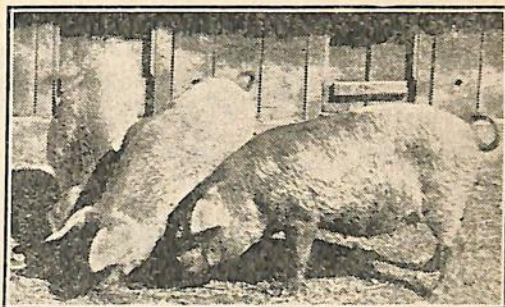
Deposito permanente de
Alfafa — Farellos — Milho
— Aveia — Cevada — Linhaça
Triguilho — Arroz e Feijão.
Alimentos para Aves.

TELEPHONE, 4-9081

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 65
SÃO PAULO

LEITÕES

Vendem-se reproductores suínos da raça
"Canastra"



Criação seleccionada da Fazenda
Limeira, premiada na Exposição
Estadual de 1935

Pedidos e informações com o proprie-
tário

Dr. Francisco Pereira Lima
CANÔAS — L. Mogiana



REMEDIOS VETERINARIOS *Bayer*

Caporit — o grande desinfec-
tante para casa, estabulos,
usinas de lacticinios. Não
cheira e é altamente deso-
dorante. Cura frieiras.

Curazul — o prophylactico e
curativo contra diarrhéa dos
bezerros, batedeira dos lei-
tões, molestia em avicultura.

Trosilina — o desinfectante-
limpador ideal para a in-
dustria leiteira, matadouros,
fabricas de conservas, etc.,
limpa e desinfecta.

Yatren Vaccina E. 104 — vacci-
na mixta polyvalente contra frieiras.

Sintobacterina — Vaccina contra
peste da manqueira ou carbunculo
symptomatico.

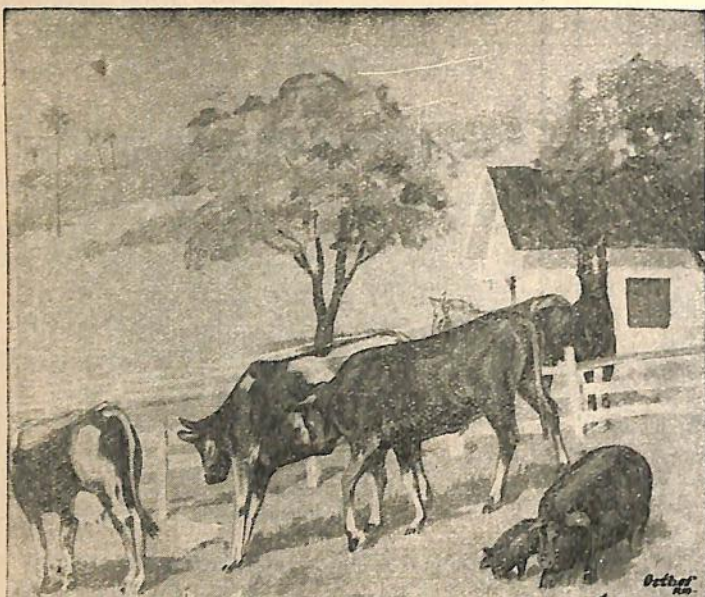
Vaccina — contra a pneumoenterite
dos leitões.

Carrapaticida "Bayer" — dosa-
gem, 1:250

Insecticidas e fungicidas: So-
lbar, Pó Bortalêz Bayer, Nosprasit,
Uspulun-Secco e Uspulun-Especial,
Oleo 101, Calcid para fumegação
das laranjeiras.

INFORMAÇÕES
E VENDA

{ Na Federação dos Criadores



Sr. Criador!

Os bois, os porcos, as gallinhas necessitam para o seu desenvolvimento de alimentos sadios e nutritivos

Experimente dar-lhes, si os deseja gordos e sadios

FARELO FARELINHO E TRIGUILHO DO MOINHO PAULISTA




Dois porcos da mesma idade

Um recebeu iodo e o outro não

Eis o que representa a addição na alimentação dos animaes do

IODO + CALCIO + PHOSPHATO =

Informações e prospectos na Federação dos Criadores

Saude e maior resistencia ás doenças
 Desenvolvimento
 Robustez e precocidade
 Producção compensadora
 Prolixidade

Sorôs, vaccinas, medicamentos e instrumentos para uso veterinario

Sementes de capim cloris

Carrapaticidas

Bovisan	(1 para 300)
Ideal	(1 para 300)
Cooper	(1 para 138)
Imperador	(1 para 360)

Formicidas

Agapeama
Paulistano
Jupiter
Quatro Paus
Salvação
Mauá
Ideal

Dirijam-se a
Federação dos Criadores
 Rua Senador Feijó, 4
 SÃO PAULO



Srs. Criadores e Agricultores

empregai o Carrapaticida IDEAL e o Formicida IDEAL

Tereis, assim, combatido eficientemente os vossos inimigos que são, sem duvida, o carrapato, o berne, a sarna, a gafeira, o piolho, a mosca, que tanto prejudicam os vossos rebanhos e as terriveis formigas que aniquilam as vossas lavouras.

Tereis não só acautelado os vossos proprios interesses como contribuido para o desenvolvimento da pecuaria e agricultura nacional e para a grandeza economica do Brazil.

Carrapaticida IDEAL

além de exterminar por completo todos os parasitas que depauperam os rebanhos, é um excelente tonico dos animaes, que após os banhos apresentam belo aspecto de saúde, brilho no pêlo e consideravel engorda.

Não tendo o grande inconveniente dos preparados congeneres que pelo seu cheiro activo afugentam as moscas, é optimo mosquicida, iliminando por completo as moscas causadoras do berne e da bicheira.

Presta-se na mesma dose (1 litro para 300 de agua) tanto para o gado vaccum, como para ovelhas, porcos, cães e animaes cavallares.

Não offende a pêle dos animais nem queima a lã das ovelhas. As vaccas em estado de lactação não soffrem a menor diminuição do leite.

O seu enorme consumo em todo o Brasil attesta a sua superioridade

Conforme certificados fornecidos pela Viação Ferrea do R. Gr. do Sul, respectivamente, em 6 de Maio de 1926 e 13 de Novembro de 1931, foram feitos pela referida Viação Ferrea, os seguintes despachos de CARRAPATICIDA IDEAL: em 1928 — 76:166 1/2 quilos
" 1931 — 150:002 1/2 quilos

Por mais outras empresas de transporte, quer terrestre, maritimo ou fluvial, transitaram nos mesmos periodos de tempo innumerous outros carregamentos do IDEAL, augmentando extraordinariamente as sommas, já por si consideraveis constantes nos certificados acima, citados por serem os mais expressivos, visto aquella rede ferro-viaria atravessar os municipios mais importantes da pecuaria nacional.

O Formicida IDEAL

Pode ser considerado o mais potente veneno para formigas e, assim, o maior protector da lavoura — Tem sido applicado em grande escala e sempre com os melhores resultados

Pela sua optima combinação chimica, além de ser poderoso inimigo das formigas, não está sujeito a deteriorar-se nem perder a força, conservando-se por annos sem a menor alteração. O seu effeito é tão violento que leva o exterminio completo ao formigueiro e todas as suas ramificações.

EMPREGA-SE POR MEIO DE QUALQUER MACHINA DE FOLE.

Como todos os bons productos que gozam de justa e grande reputação o CARRAPATICIDA IDEAL e o FORMICIDA IDEAL tem tido grosseiras imitações — Para a garantia absoluta da legitimidade deveis exigir marca registrada

LUIZ C. AMORETTY

A venda nas melhores casas commerciaes do genero em todo paiz

VERDADES

A função principal do veterinário moderno não é curar animais doentes, missão ingrata e antieconomica, mas, orientar a criação em moldes hygienicos, protegendo e defendendo o indivíduo são contra as insalubridades do meio e das praticas da rotina.

Sumario

	Pag.
Os symptomas que apresentam os cães, gatos, cavallos, bois e porcos atacados de raiva	6
(La Chacra — Marzo)	
A importancia do temperamento no cavallo de sella.....	11
Dr. Joseph Vondraeck	
A vacca leiteira.....	15
Seleccção do Gado Leiteiro.....	18
A. Di Paravicini Torres	
Christiano C. Vianna	
Regras e conselhos sobre a criação de gado.....	26
George M. Rommel	
Serviço veterinario	32

Autorisamos a reproducção de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da «Revista dos Criadores» de que fôr extrahida.

Nos artigos de collaboração cabe tão só ao signatario a responsabilidade dos conceitos expendidos

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicado aos socios que, de accôrdo com o estatuto, recebem-o independentemente de assignatura.

Para os não socios, está á disposiçào a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEIJÓ, 4, 3.º andar, para onde os

interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	15\$000
Por 6 mezes. . .	8\$000
Numero avulso .	1\$500
Numero atrasado	2\$000

REVISTA DOS CRIADORES

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno VII

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

N. 11

São Paulo, Julho de 1936

Os symptomas que apresentam os cães, gatos, cavallos, bois e porcos atacados de raiva

Precauções que se deve tomar

A raiva é uma doença infecciosa e contagiosa, de desenlace mortal, que se transmite de uns animaes a outros, por meio de mordeduras, cujas principaes manifestações são perturbações nervosas e digestivas.

A doença

E' devida a um microbio que todavia não foi ainda identificado. Localizado no systhema nervoso, transmite-se geralmente como já dissemos, por meio de mordeduras. A saliva dos animaes doentes é o seu principal vehiculo, porque nella se encontra o microbio em grande quantidade. A saliva é tão contagiosa que pôde produzir a doença quando cahe sobre uma ferida, sobre uma ulceração ou sobre qualquer escoriação da pelle.

O cão é o animal mais perigoso, pelo costume que tem de morder; mas a saliva dos outros animaes atacados de raiva é tão perigosa como aquella, deduzindo-se deste conceito que se deve ter muito cuidado quando se dá remedios a ditos ani-

maes, porque o operador não pôde ter a mais ligeira escoriação sobre a pelle.

Convêm saber que a saliva pôde estar infectada sem que tenham apparecido os primeiros symptomas em um animal são, que tenha sido mordido por outro doente. De tal maneira que, quando existe a doença em uma região, si uma pessoa fôr mordida por um cão com a apparencia de são, este deve ser posto em observação por uns dez dias.

Periodo de incubação

A incubação é o tempo que transcorre desde o momento em que o animal recebe a infecção até o apparecimento dos primeiros symptomas da molestia. Varia muito nas distinctas especies; em um cachorro demora de 14 a 56 dias, no cavallo de 30 a 60 dias, no gado vaccum de 20 a 90 dias, nos porcos de 14 a 30 dias e no homem de 20 a 60 dias. Apesar da doença geralmente apparecer nos tempos indicados, nem sempre é assim, pois muitas vezes demora mais ou menos; o que se sabe é que evoluciona mais rapidamente

nos organismos jovens. Influe tambem no periodo de incubação as mordeduras mais ou menos grandes e profundas, quando tenham sido sobre a pelle descoberta e mais ou menos perto da cabeça: razão porque as mordeduras na face sejam mais perigosas e muito menos as dos membros inferiores.

Convêm saber que quando a mordedura é feita atravez de roupas, é menos grave, porque os microbios são retidos e as estatisticas ensinam que só se infectam 20% nestas condições e 80% quando a mordedura é recebida na pelle descoberta.

Animaes atacados

Todos os animaes podem contaminar-se; cães, gatos, bois, carneiros, cabras, cavallos, porcos, aves, animaes selvagens, ratos e tambem o homem. No Brasil opina-se que os morcegos a soffrem e a transmittre. Os ratos doentes são muito perigosos porque perdem a sua natural temidez e atacam.

Symptomas

Ha symptomas communs e symptomas especiaes: Entre os primeiros observam-se: o enfraquecimento rapido, a adstringencia, a falta de appetite e tristeza, e entre os segundos devemos anotar que variam com as differentes especies, motivo pelo qual vamos analysal-os entre os animaes mais importantes.

Cães

A primeira cousa que se nota é a febre. Por este motivo torna-se pesaroso, permanece deitado sem os menores symptomas de doença. Um ou dois dias depois, observa-se a tristeza, não se alegra ao vêr o dono, não estando alegre e obe-

diente como de costume; depois se nota que está distrahido, levanta a cabeça; ergue as orelhas como se tivesse ouvido algum ruido; fixa o olhar a alguma cousa, que não existe; quer comer moscas, si não as ha; procura retirar com as mãos um corpo atravessado no pescoço que lhe dá a sensação de o estar afogando. Tem avidez em comer, come cousas do chão, lambe a urina e com frequencia come excrementos de outros animaes e mesmo os seus. Paralisa-lhe a garganta e altera-lhe a voz.

Não teme a agua, como geralmente se crê, motivo pelo qual muitos dão á doença o nome de *hydrophobia*. Ao contrario, tratam de bebel-a, com avidez extraordinaria, mas por terem paralizada a garganta não podem tragal-a, o que os induz a introduzir profundamente o focinho no liquido, fazendo esforço para beber, o que não conseguem e desesperados, dão dentadas na vasilha, tentam quebral-a no meio do ataque furioso provocado pela sede.

A saliva é abundante e como não podem degludil-a, deixam-na cahir continuamente da bocca, de tal maneira que babilham muito. Latem roucamente, deixando escapar sons agudos. A isto é que podemos chamar de segundo periodo, succedendo o terceiro e, então, o cão fica desesperado, intranquillo, desasocegado e abandona a casa para ir vagar sem rumo. Fixa o olhar em tudo, as palpebras se dilatam e entra em ataques furiosos com as menores provocações.

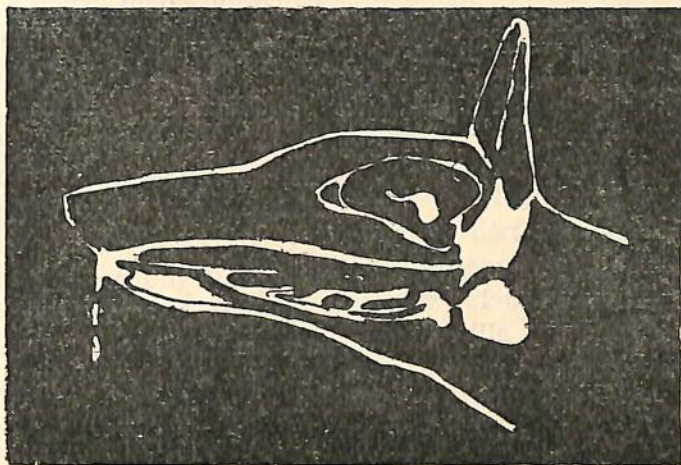
Dois ou tres dias depois já não anda normalmente, os membros posteriores vão ficando rigidos, cambalea, leva baixa a cabeça, a bocca aberta, a lingua sahida e após uma pequena caminhada cahe e morre paralyzado. Alguns se machucam, mor-

dendo as mãos, patas, pescoço e principalmente os lugares onde foram mordidos. Ha casos em que a doença não se manifesta senão por paralyisia do queixo e da parte posterior do corpo, sem ataques furiosos. Alguns voltam para casa, porém regressam fracos, sujos e muito desfigurados, motivo pelo qual se deve desconfiar dos mesmos.

Gatos

Nestes animaes nem sempre se pode observar os symptomas, pelos seus habi-

vem-se continuamente, escarvam com as mãos, deitam-se e levantam-se como se estivessem atacados de colicas como os cães, de repente levantam a cabeça, erguem as orelhas e parece que observaram e ouviram ruidos imaginarios. Tornam-se muito impressionaveis aos ruidos, a luz, etc.: fazem-no entrar em ataques furiosos e mordem os animaes, o homem que toma conta do mesmo e a tudo que encontra; são muito perigosos porque não somente atacam com os dentes, mas tambem com as patas.



Esquema em que mostra a proveniência e a via de eliminação do virus da raiva

los retrahidos. Quando ficam doentes procuram os lugares mais escuros e quando qualquer pessoa se aproxima miam, mostram os dentes e ameaçadores mordem seus donos. A's vezes ficam tão furiosos que são mais perigosos que os proprios cães, porque saltam sobre as pessoas e as mordem no pescoço, rosto ou em qualquer parte do corpo. Ficam paralyzados como os cães e morrem em poucos dias.

Cavallos

A molestia manifesta-se por uma mudança de caracter; tristes, inquietos, mo-

Frequentemente se observa a paralyisia da garganta: o capim, a agua e tudo quanto comem sahe pelas narinas; a bocca enche de saliva, movem a lingua continuamente e espumam em abundancia. Sentem sede, batem com a lingua na agua que não podem beber. A's vezes tornam-se tão furiosos que quebram os dentes mordendo paus. Frequentemente mordem-se nas mãos e outras partes do corpo, arrancando pedaços.

Do quarto ao sexto dia, muito enfraquecidos, impossibilitados de andar, morrem em convulsões.

Gado Vaccun

O symptoma dominante é uma constante desesperação; não ficam quietos um momento e mugem continuamente, atacam outros animaes e o homem. Impossibilitados de comer, salivam, apresentam excitações genésicas e nas vaccas desaparece o leite. Procuram também com avidez a agua. Desesperados quebram o chifre, cortam-se nos arames e grande parte das vezes encontram a morte em uma parede ou em um buraco, porque caminham como cegos e andam sem direcção e sem precaução alguma. Enfurecem-se, principalmente, quando vêm cães e 3 ou 4 dias depois ficam paralyzados como os demais animaes.

Muitos criadores perguntam, quando vêm morrer rezes nestas condições, qual seria a causa, dizendo que não haviam visto cães raivosos em suas fazendas. Todavia, analysando, melhor, conclue-se que ha 20 ou 30 dias passou por alli um cão nas condições antes mencionadas, o que lhe explica clara e precisamente que apenas transcorreu o tempo da incubação sem que elle houvesse percebido.

Porcos

Manifesta-se a doença por inquietação, agitação constante, grunidos frequentes; em dar voltas ás vasilhas, nas quaes se collocam os alimentos e em girar em redor de si mesmos. Geralmente ficam tomados de frequentes tremores, escarvam e se revoltam. Não podem comer e salivam constantemente, chegando a fazer poças de baixo da bocca. Ficam com os olhos furiosos e as pupillas dilatadas. Ao serem tocados gemem, entram em fortes convulsões e tremores; mordem até as pessoas

que os tratam e morrem em tres ou quatro dias paralyzados.

Precauções

Os animaes de matança quando apparecem mordidos, melhor é eliminá-los. Quando for mordido um animal de estima, pode-se applicar o tratamento preventivo com um periodo recente, porém, sempre que não apresente o menor symptoma. Não se deve attribuir a cura da mordida á isenção do perigo, porque as feridas cicatrizam como feridas normaes.

Quando um cão ou um animal qualquer morde uma pessoa, deve-se prender o animal e observá-lo pelo espaço de 10 a 12 dias, quando ha duvida de que elle esteja contaminado, e se neste periodo houver o apparecimento de qualquer symptoma, a pessoa mordida deve se submeter ao tratamento preventivo. A mordida deve ser desinfectada o mais profundamente e o mais cedo possivel. Toda a pessoa mordida por um cão que se pensa raivoso, principalmente em uma região onde fossem constatados casos, deve procurar um medico, o qual deverá applicar injecções preventivas.

OS PRIMEIROS PASSOS no melhoramento de um rebanho: individualisar as melhores vaccas; medir e analysar o leite; empregar touros de "pedegree" e de alta qualidade; conservar as melhores bezerras; criá-las e formá-las bem alimentadas. Procedendo assim o criador prospera, augmenta as suas rendas e garante o seu futuro.

Quem vende o melhor do seu rebanho recua, perde pela certa e amanhã bate á porta do criador cauteloso e prudente.

A importancia do temperamento no cavallo de sella

Dr. Joseph Vondracek (1)

Foi o sabio Hippocrates quem determinou o principio de que o temperamento é o resultado da relação mutua das secreções internas, especialmente da bilis, do sangue e da lymph. O celebre physiologo Claudius Galenus (Galeno), no século II da era christã, affirmava que o temperamento é de grande importancia nos seus effeitos corporaes, dividindo-os em quatro classes; sanguineo, colerico, melancolico e fleumatico.

A expressão do temperamento como reacção instinctiva aos impulsos interiores e exteriores, segundo se pôde explicar tomando como ponto de observação os animaes domesticos, differe caracteristicamente, de uma maneira geral, na fórmula seguinte: o sanguineo, reage por curto tempo, de maneira violenta e superficialmente, o colerico reage mais lentamente e com menor attenção e o fleumatico, reage vagarosamente e nem sempre de uma maneira racional.

Se bem que, com o decurso do tempo, os progressos da sciencia tenham determinado differentes variações no temperamento, esta antiga divisão continua servindo como norma, especialmente no que diz respeito ao cavallo, e isto apesar de que taes variações nem sempre se encontram perfectamente demarcadas, mas sim, se nos apresentam, com bastante frequencia, intimamente combinadas.

O temperamento pôde variar em relação com o meio ambiente, as doenças,

a educação ou adestramento, a alimentação, etc. Na juventude, o temperamento do cavallo pode ser qualificado de «natural», enquanto não se manifestam nelle as influencias estranhas inherentes ás condições do meio em que vive.

Em *Leitfarden der physiologischen Psychologia* 1920, o professor Ziehen, de Bal-le, diz: «Tratando-se das reacções affectivas, podemos dizer que estas existem de facto no character do cavallo». Em *Psychologie des Pferden und der presser* 1920, Maday só attribue ao cavallo character material, não moral, e o define assim: «Por character do cavallo entendo o seu comportamento no ambiente social, expressão de sua propria volição, não eventual. O character bondoso ou malévolo apparece como resultado de tres componentes: sua natureza, seu instincto e a educação que recebe».

Referindo-se á teimosia, cita algumas opiniões, como por exemplo, a de Neidhart: «A teimosia incuravel pôde ser uma qualidade herdada ou pôde tambem provir de uma educação deficiente, do mau tratamento ou, por fim, do uso de freios ou arreios inadequados». Se o castigarmos com excesso, a obstinação augmentará e o animal fará todo o esforço para fugir ás suas obrigações. «O cavallo é teimoso para todos os que não são bons cavalleiros, sendo precisamente estes os que criam nelle a teimosia». Segundo Dexler, «a obs-

(1) Veterinario Oficial do Equador.

tinação é muito parecida á neurose do homem, e os cavallos teimosos devem ser tratados do mesmo modo que se tratam pessoas que soffrem de doenças mentaes. Opina este autor que no cavallo «a saude mental» tem tanta importancia como a «saude corporal».

Succede algumas vezes que estes animaes, sobretudo os mais finos, são victimas do terror, de espantos inexplicaveis, cuja causa ninguem pôde perceber. Parece tratar-se de alucinações repentinas, que se manifestam, geralmente, durante a noite e enquanto estão descansando, tal como acontece, ás vezes, como as pessoas assustadiças. Os medicos veterinarios Jirikovsky e Zwickler, no seu livro publicado em 1929, qualificam este phenomeno de «loucura noturna», os symptomas nos cavallos victimas destes ataques nervosos são; pateiam, enfiurecem-se, tentam saltar para fóra de seus compartimentos, e têm tremores em todo o corpo, até ficarem cobertos de suor. Hering relata o interessante caso de uma égua de curta idade que ás onze da noite, regularmente era presa de um pavor tão grande que rompia o cabresto e fugia da baia em espavorida carreira. Para os cavallos que mostram estes symptomas, o mais aconselhavel é deixal-os fóra da baia até que se tranquilizem e readquiram a calma.

A sensibilidade nervosa pôde ter como consequencia uma indisposição para determinados actos, e do que o animal tem perfeita consciencia. O zoologo inglez Winens contava no *Daily Mail* que conheceu um cavallo, magnifico saltador, que de repente deixou de saltar, e ao insistir o cavalleiro que saltasse um obstaculo insignificante, saltou-o, porém fracturou uma vertebra. Em muitos casos, esta sensibilidade é incomprehensivel. Um cavallo prédilecto

de Winens, do qual elle se servia diariamente para passear por um caminho que passava junto a uma arvore de grande dimensões, um dia recusou seguir avante e, inesperadamente, tomou outro caminho, já estava a alguns metros de distancia da arvore, quando desprendeuse desta um enorme ramo cahindo exactamente no lugar onde momentos antes se encontrava Winens montado no seu «brioso corcel».

O coronel Spohr conta que cavalgando a sua égua numa noite escura, perdeu a direcção. De subito, a égua parou e deixou de obedecer. Spohr deixou-a á sua vontade, e ella, voltando para traz, não tardou em encontrar novamente o caminho. No dia seguinte o coronel foi investigar a causa da desobediencia do animal e verificou que este chegára até as proximidades de um barranco de doze metros de profundidade.

A opinião sobre as faculdades intellectuaes do cavallo differem consideravelmente. Alguns o consideram um animal prudente, intelligente, docil e dotado de um poder de orientação verdadeiramente notavel. Outros, porém, o qualificam de estúpido e imprudente. Seria um erro generalizar o juizo. E' natural que na sua actividade mental existem differenças segundo as raças, a linhagem e até tambem entre uns individuos e outros. O caracter e o temperamento, como manifestações da reacção do systema nervoso aos impulsos interiores e exteriores, devem ser considerados como qualidades constitucionalmente herdadas.

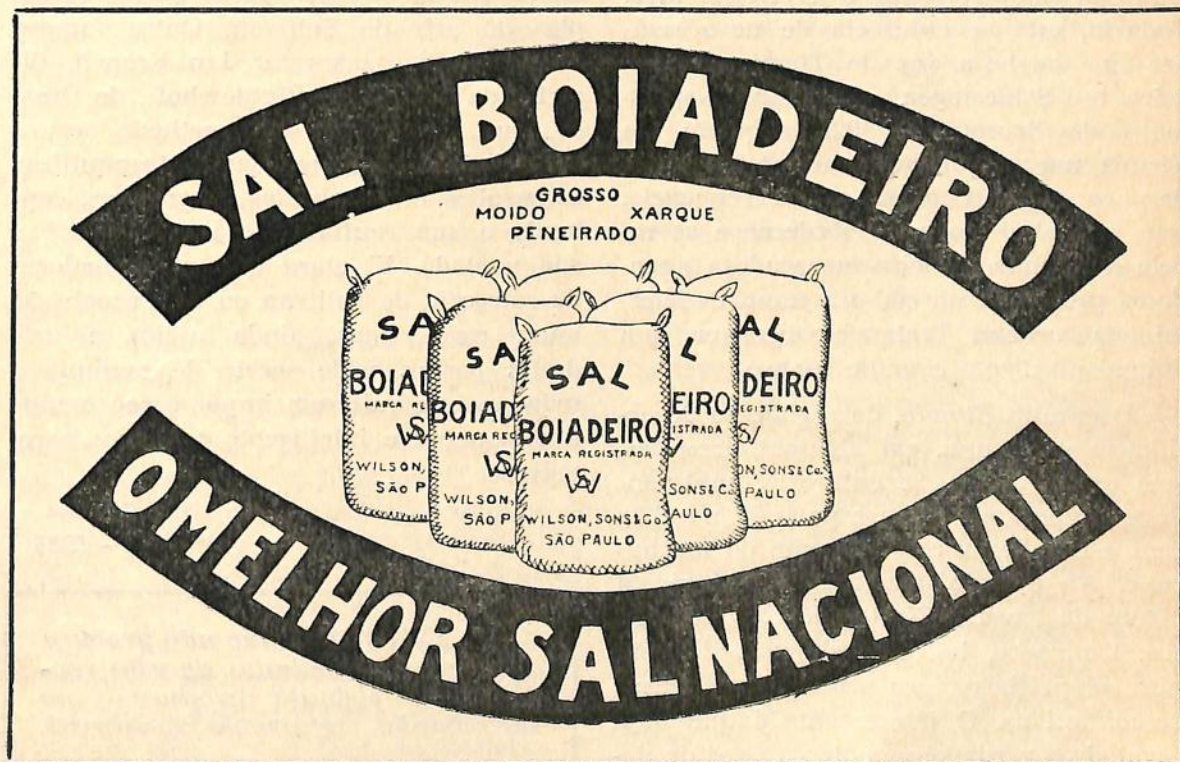
As raças de cavallos de desenvolvimento lento, resultante da divisão de determinadas celulas, soem ser de caracter fleumatico, ao passo que os das raças de desenvolvimento rapido são de caracter, vivo. E' assim que as raças cavallares fôram divididas segundo o temperamento e

segundo «o sangue» em dois grupos: 1) o de sangue frio, com seus representantes nordicos e belgas; 2) os de sangue quente, representado pelo cavallo inglez e o oriental ou arabe.

E' inegavel que o temperamento é herdadado; mas é preciso admittir que sobre isto influe tambem até certo ponto, o ambiente em que o cavallo se desenvolve desde o seu nascimento. Este ultimo é um factor que devem ter sempre presente todas as pessoas que se dedicam á criação de cavallos. Com um tratamento adequado, é possivel melhorar muitos defeitos ingennitos nos potros de temperamento frio, entretanto que os de temperamento vivo tornam-se cada vez peiores quanto não se lhes dispensa a necessaria attencção. Incitando-os ou fustigando-os, tanto o temperamento vivo como o frio podem con-

verter-se em um estado nervoso que chegue até a indocilidade ou a rebeldia. Assim, por exemplo, fazendo cócegas nos potros, cousa que lhes agrada, ensinamos a morder. Fazendo o mesmo ou esporeando um cavallo de indole tranquilla, para que adquira um porte elegante e activo, corre-se o perigo de desenvolver nelle um mau temperamento. O nervosismo é, em certo grau, symptoma de uma doença de nervos, á qual estão especialmente predispostos todos os cavallos de puro sangue.

O cavalleiro deverá esforçar-se sempre por conhecer o temperamento da sua montaria e adaptar-se ás modalidades da mesma, pois é sómente assim que conseguirá impôr-se e amoldal-a aos seus desejos. Quando não se chega a uma comprehensão perfeita, a culpa não é do cavallo mas sim do cavalleiro. Por este motivo,



não se pôde esperar que um cavallo obedeça da mesma maneira a diferentes cavalleiros. Mas um mesmo cavalleiro pouco pôde exigir demasiado de um cavallo, constantemente, sem chegar a provocar no animal nervosidade, irritação ou enfado. As mesmas consequencias se verificam quando o cavalleiro não se entende com a sua montaria e a trata indifferente-mente, sem escrupulos e sem lhe prestar a devida attenção, ou quando a castiga com excessiva dureza e sem causa alguma. Thomas Dawson, o conhecido domador de *New Market* tinha a seu cargo o cavallo reproductor *Mentor*, com o qual era muito severo. O cavallo enfurecia-se tanto que nem sequer permittia que o domador se approximas- se delle. Em vista disso, encarre- gou-se do animal um irmão de Dawson, que com seu trato suave e affavel, amansou completamente o terrivel *Mentor*. Todavia, este se enfurecia de novo sempre que ouvia a voz de Thomas. O fabricante Schlesinger, conhecido «sport- man» de Brunn, em 1922 adquiriu em Vienna um magnifico cavallo reproductor de puro sangue. Com não pouca frequencia, este animal deixava de obedecer e se rebelava de uma maneira ameaçadora quan- do se procurava obrigar-o a cumprir deter- minadas ordens. Tratando-o bem, era um animal obediente e muito manso.

O cavallo *Etamin*, do regimento de ar- tilharia de Brunn, em algumas occasiões, sem causa visivel, se enfurecia, sublevan- do-se e chegando até a espojar-se no chão com o cavalleiro, com intenção de machu- cal-o. No entanto, não apresentava signal algum de loucura. Nestes dois ultimos ca- sos, tratava-se, indiscutivelmente, de sim- ples «caprichos» provocados por causas desconhecidas. O interessante é que haja cavalleiros verdadeiramente capazes de do-

minar estes animaes tão relutantes e ca- prichosos.

Um conhecido amansador de cavallos bravos foi o irlandez Sullivan. Como prova de sua arte servirá o seguinte exemplo: o perigosissimo cavallo de corridas *King Espin* de puro sangue, era um animal muito rebelde e desobediente, que não se deixava encilhar nem conduzir á pista. Já havia machucado dois de seus tratadores quando o seu proprietario mandou chamar o treinador Sullivan, que não conhecia o animal. Sullivan approximou-se delle re- solutamente, acariciou-o e murmurou-lhe algo no ouvido. Em seguida ordenou-lhe que se deitasse no chão, e *King Espin* obedeceu immediatamente. Depois de al- guns minutos, mandou que se levantasse, encilhou-o e levou-o para a pista. *King Espin* ganhou aquella corrida. Se quizesse- mos, poderíamos citar muitos outros exem- plos da arte de Sullivan. Outro famoso adestrador é o inspector Jan Franch, di- rector da Sociedade «Pferdewhol», de Dres- de, que se vale de um methodo seguro efficassimo para mansar e tranquilizar os cavallos mais rebeldes e perigosos, cap- tando a sua confiança e impondo-lhes a sua vontade. E' claro que os domadores da categoria de Sullivan ou de Franch são muito raros, mas, ainda assim, a arte destes peritos pôde servir de exemplo a todos os que quizerem impôr o seu mando a este nobre e intelligente solipede: o ca- vallo.

A Fazenda
Março — 1936

O CRIADOR que não procura
apurar as qualidades de alto ren-
dimento e elevada producção no
seu rebanho, certamente fracassará.

A vacca leiteira

O momento actual é de profundos reajustes de ordem economica. As empresas industriaes, os serviços publicos, os commerciantes, os banqueiros, etc., reduzem os seus gastos até o limite do possivel, procurando contrabalançar desta maneira as sahidas e entradas de dinheiro, ou melhor, seus lucros e perdas.

Os agricultores, em regra geral, fazem já ha bastante tempo, por força das circunstancias a redução de suas despesas a um minimo e as vezes abaixo desse limite. Muitas são as fazendas nas quaes sendo impossivel recorrer a gastos, as culturas são notavelmente descuidadas e como consequencia logica os rendimentos são grandemente prejudicados e os fructos colhidos são de qualidade inferior. Seguindo este caminho, a ruina total sobrevirá mais cedo ou mais tarde.

O agricultor tem que buscar a melhoria da sua situação produzindo artigos que possa utilizar com vantagem ou vendel-os a preços que permitam obter honestamente os beneficios a que tem direito, todo aquelle que trabalha.

Na grande maioria das fazendas agricolas pode-se ter vantajosamente algumas vaccas leiteiras. Ellas se encarregam de mudar forragens vulgares no mais rico e substancioso alimento humano. O leite, alimento unico em nossos primeiros dias de vida, é saudavel e nutritivo em toda ella. Permite a fabricaçao da manteiga e diversos typos de queijos que além de constituirem em si preciosos e agradaveis alimentos servem para fazer muitos pratos.

A vacca leiteira dá suas crias. Os machos de boa raça e bem alimentados de

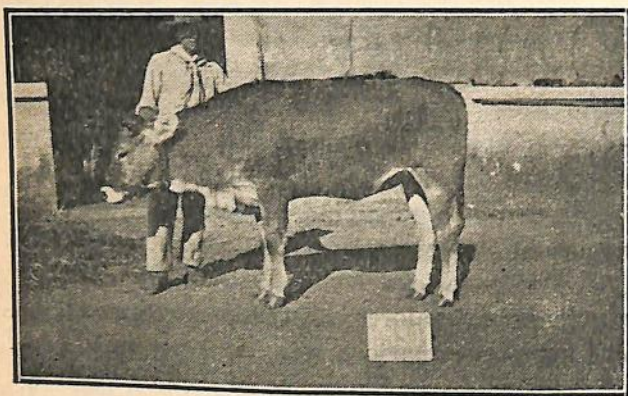
dois annos em diante estão em condições de serem aproveitados e as femeas servem para augmentar a manada, quando assim se deseje e as condições o permitam.

Desde logo, como em tudo que se deseje obter maiores resultados favoraveis, se torna necessario a selecção e portanto precisa prover-se de vaccas de melhor qualidade de que se possa obter. Uma boa vacca de raça leiteira, rende durante longo tempo, depois de ter cria, de 20 a 40 litros de leite diariamente, com cuidados e boa alimentação naturalmente, e ao contrario uma vacca que não presta, muitas vezes dá o leite apenas para criar o seu bezerro. Vale a pena pois tel-as de boa raça e cuidal-as especialmente.

Um lote de vaccas dá dinheiro diariamente, pois seus productos quasi em todas as partes encontram consumo mais ou menos immediato. Esta circunstancia é de grande valôr para o fazendeiro pois ajuda-o efficazmente a attender as suas necessidades diarias.

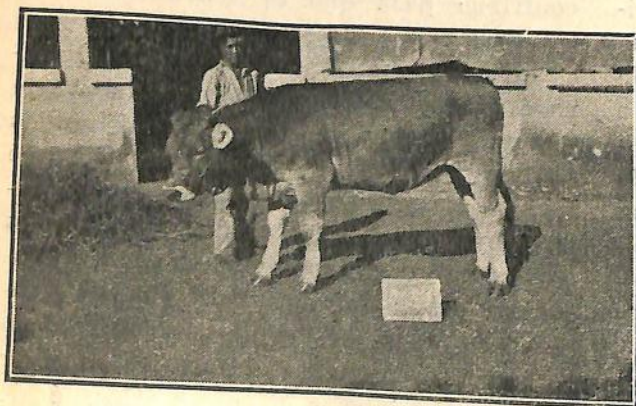
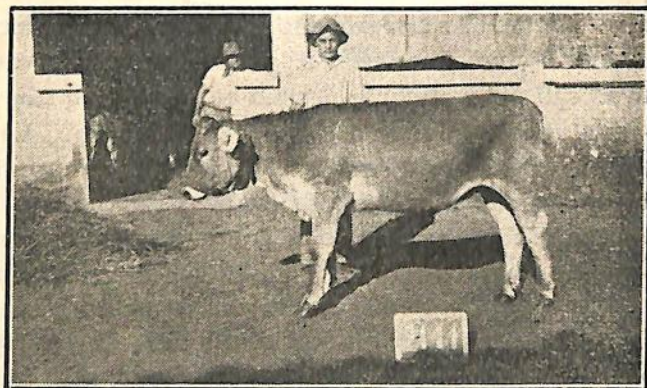
O esterco serve para melhorar as condições das terras de cultura e portanto contribue para que os rendimentos das colheitas sejam maiores.

E', pois, indubitavel que a vacca leiteira é um elemento que não deve faltar em nenhuma fazenda e como haverá muitos dos nossos pequenos agricultores que não tenham o dinheiro necessario para adquirir siquer uma, seria conveniente que os que estiverem em condições de fazel-o pensar em implantar um systema de vendas por quotas, systema que assim como é desastroso quando se trata de adquirir objectos de luxo e desnecessarios, é de



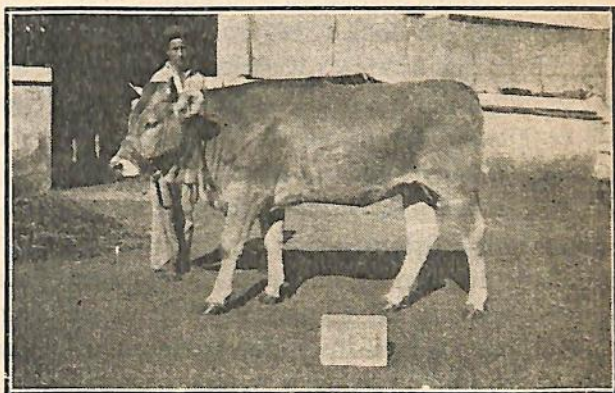
HAYA, H. B. P. N.º 2.131, nascida em 24 de Agosto de 1934. Não se esqueçam que os animais da criação do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, são registrados no Herd-Book, a cargo desta Federação, que ha oito annos vem mantendo esse serviço sob condições de modo a inspirar confiança perante os criadores.

ITAOCA, H. B. N.º 2.141, nascida em 12 de Abril de 1935. O Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, não faz economia com alimentos indispensaveis para os seus animais e, dahi, principalmente todo o seu successo como criador.



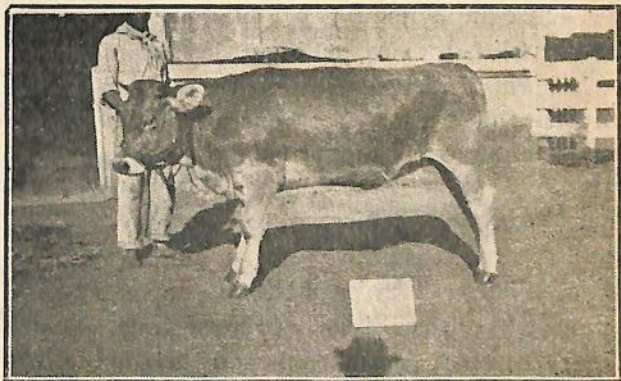
GIPSEY, H. B. P. N.º 2.134, nascida em 25 de Setembro de 1934, crioula do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo. Somos de opinião de que no Brasil compete aos Estados instituir a criação dos Livros de Registros Genealogicos a cargo das associações de criadores especializados na materia e que disponham de elementos que garantam a sua manutenção.

GRAND-FINE, H. B. P. N.º 2130, nascida em 15 de Julho de 1934. Numa alimentação ininterrupta e continua durante todo o anno, tanto a selecção, como a aclimatação e reprodução das raças europeias, para o seu maximo de perfeição terão que alicerçar todo o seu trabalho. Ahi está um espécime notavel do rebanho do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo.



CAMPINEIRA, H. B. P. N.º 3.132, nascida em 16 de Agosto de 1934. Do plantel do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo. As raças puras, vigorosas adoptadas de firmeza e constancia, em pouco tempo reagem contra a acção do clima pela maleabilidade de suas fibras. Mas se lhes faltarem os cuidados necessarios e a alimentação conveniente, o seu organismo já prejudicado, não mais terá energia para reagir.

BOLIVIANA, H. B. P. N.º 2.135, nascida em 30 de Dezembro de 1934. O gado Schwytz, crioulo do Sr. Eliseu Teixeira de Camargo, é tão bom ou melhor quanto ao importado. E' precisamente na primeira idade que lançamos o alicerce da força, da estrutura e da capacidade do animal.



clara conveniencia quando se o utiliza para a aquisição de fontes de producção, que ajudam os compradores a effectuar os seus pagamentos, porque os collocam em melhores condições de producção. Portanto nenhum *systema* é bom se as transações não forem regidas, pela equidade, e o vendedor espera ao realisal-o por quotas pedir preços excessivamente altos pela mercadoria que offerece, ou o comprador valendo-se da facilidade que se lhe offerece de adquirir o que necessita pagando pouco a pouco não pensa pagar com pontualidade, o fracasso será inevitavel. Porém, quem tenha *vaccas* em excesso e que portanto não possa exploral-as intensivamente, encontra

elementos honrados, que possam tirar partido de uma ou mais *vaccas* e se chega a um negocio regido pelo *sensu communi* e pela equidade, do qual os beneficios serão mutuos, além de ser uma contribuição de muitos e portanto para o bem geral.

Oxalá que se possa iniciar entre nós a implantação da venda por quotas não sómente de *vaccas*, mas de tudo o que os agricultores e criadores que necessitem de dinheiro disponivel, possam utilizar com proveito em capitaes para tornal-os mais productivos.

C. G. Pinedo.

(Tomado da Revista «El Campo», de Carracas).

Seleção do gado leiteiro

A. Di Paravicini Torres

Docente Livre de Zootechnia Geral

Christiano C. Vianna

Mestre de Lacticinios na E. S. A. L. Q.

A selecção do gado leiteiro tem por fim melhorar, uniformisar ou conservar a produção leiteira num rebanho. O *melhoramento* é evidentemente mais difficil de ser conseguido do que a *conservação* das boas qualidades das mães na descendencia ou na *uniformisação* desta, que mais cedo ou mais tarde é sempre conseguida, quando ha alguma consanguinidade e continua eliminação dos tipos indesejaveis. Queremos dizer, que praticando-se a seleção em um só sentido, sempre com o mesmo criterio, obter-se-á uniformisação, dependendo o tempo para isso ser conseguido, de dois factores: competencia do criador e natureza do gado.

A conservação das qualidades productivas do gado, que tem por fim evitar a degenerescencia, é facil de ser conseguida por uma simples seleção massal, em que o criador escolhe para a reprodução as vacas melhores produtoras e seus filhos, eliminando da reprodução aquelas de rendimento inferior. Este é o processo correntemente empregado por nós, diferindo da seleção genealogica, por não se levar em conta as relações de parentesco nos acaasalamentos.

Muito mais difficil entretanto é o *melhoramento*, mórmente quando o rebanho

já possua qualidades superiores. Neste caso o metodo mais facil está na compra de reproductores de pedigree conhecido cuja produccão de suas ancestrais, pelo menos de 2 ou 3 gerações, seja maior que a do nosso rebanho. Sabemos que touros com taes pedigrees são custosos, raros e poucos são os criadores em condições de adquirir-los. Ao criador que não dispõe de recursos para seguir tal metodo, só resta um caminho, que é praticar a seleção genealogica, fazendo o controle leiteiro e criando linhagens mais productivas.

Em qualquer rebanho, por mais uniforme, encontramos sempre alguns animaes que se distinguem pela produtividade. Podemos, pela seleção consanguinea, elevar a media da produccão do rebanho ao mesmo nivel da media das nossas melhores vaccas, porém excepcionalmente. Não é

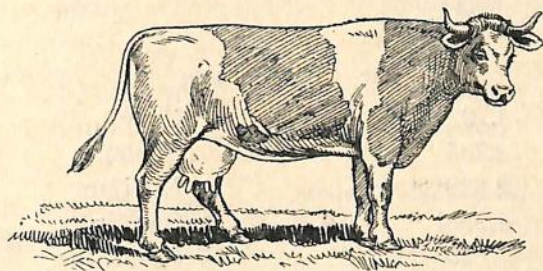
facil, nem sai barato tal seleção, porém isto não quer dizer que não compense o trabalho e dispendios.

Na seleção do gado leiteiro, ha varios processos, dos quais vamos, a titulo de divulgação, indicar dois dos mais usados atualmente pelos criadores mais adiantados de diferentes paizes; mas antes, devemos fazer notar o leitor, que não só a vacca deve ser objecto de nossas observações mas tambem o *touro*. Das filhas de uma vacca, algumas produzem mais que ela e outra menos. Tambem os touros, seus filhos, é logico imaginar, *alguns apresentarão aptidão para produzir mais e outros menos*, aptidão essa que não podem exercer mas *transmitir a suas filhas*. O touro não tem pois a mesma importancia que a vacca, na seleção, porém *muito maior*, porque enquanto a femea produz

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Bôa Alimentação traz Bôa Remuneração



RAÇÕES COMPLETAS

Com rações completas, metade do alimento é sufficiente para a manutenção.
Produção maxima do Leite — Amostras e formulas Gratis mediante pedido.

MAIZENA BRAZIL S. A.

Caixa Postal, 2972

SÃO PAULO

um filho por anno, ele terá 20 ou 40. Eis porque não basta conservar as filhas das boas leiteiras, como sendo as melhores, mas é preciso verificar si o touro escolhido, filhos das melhores leiteiras forçosamente, têm herdado aptidão maior ou menor que sua mãe. Isto só o conseguimos, comparando as produção de suas filhas com as das mães delas. São os metodos de se fazer esta comparação que vamos descrever.

1.º PROCESSO — Por meio de um gráfico: construímos um quadro em que tomamos nas verticais o rendimento das fi-

lhas e nas horizontais o das respectivas mães. Traçando-se uma diagonal pelos pontos em que os rendimentos das filhas coincidiriam com o das mães, todas as vacas anotadas acima dessa diagonal teriam um rendimento maior que o das mães, e abaixo, seria menor. Como exemplo, e tendo valor de simples ilustração, damos abaixo um quadro em que fizemos a comparação da produção das filhas de 4 touros Holandêses, do Posto Zootecnico da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz». (1)

De «Antoon» V

<i>Filhas</i>	<i>Produção</i>	<i>Mães</i>	<i>Produção</i>
Pallas	5.362 Kgs.	Kara	1.988 Kgs.
Phoca	3.355	Holanda	3.480
Paciencia	3.693	Helvetia	3.480
Padeira	3.989	Laguna	4.693
Paizagem	2.669	Kola	2.822
Olinda	4.815	Dita	5.616
Parada	1.754	Liberia	3.239
Platina	3.262	Honduras	3.623
Preciosa	1.928	Mascarada	1.508
Quilha	3.618	Luzeira	3.433
Total	34.445 kgs.	Total	33.881 kgs.
Média	3.444,5	Média	3.388,1

De «Guilherme»

Jacutinga	4.299 Kgs.	Hebe	2.658 Kgs.
Karanda	2.785	Gamela	4.265
Kola	2.822	Marijane	3.164
Kara	1.988	Gandinha	4.898
Laguna	4.693	Honduras	3.623
Luneta	2.884	Gamela	4.265
Luxeira	3.433	Hodierna	2.901
Liberia	3.239	Marijane	3.164
Lanterna	4.594	Dita	5.615
Total	30.737 kgs.	Total	34.553 kgs.
Média	3.415,2	Média	3.839,2

(1) Os dados são incompletos e foram reunidos apenas com o fim exclusivo de ilustrar este trabalho.

De «Bibo»

<i>Filhas</i>	<i>Produção</i>	<i>Mães</i>	<i>Produção</i>
Hungria	3.855 Kgs.	Bartyra	3.157 Kgs.
Honduras	3.623	Olga	2.897
Helvetia	3.480	Belmira	2.499
Fauna	2.146	Alandina	2.160
Gaivota	2.662	Bartyra	3.157
Graça	1.222	Barca	2.131
Genny	2.913	Blandina	2.844
Genova 31/32	1.636	Diana 15/16	2.832
Gondola 31/32	1.698	Borboleta 15/16	2.602
Gabriela	1.772	Marijane	3.164
Hollanda	3.480	Aracy	3.140
Gamela	4.265	Dinajan	3.206
Hebe	2.658	Titus	2.388
Total	35.410 kgs.	Total	36.177 kgs.
Média	2.724	Média	2.783

De «Kiosque»

Narceja	3.475 Kgs.	Kalpa	2.837 Kgs.
Neblina	2.794	Estancia	3.184
Ordalia	4.526	Kara	1.988
Oferta	3.238	Jaculinga	4.299
Olympia	2.387	Karanda	2.785
Regata	3.919	Helvetia	3.480
Rede	1.374	Gamela	4.265
Total	21.713 kgs.	Total	22.838 kgs.
Média	3.102	Média	3.262

Como se vê, das 13 filhas de «Bibo», 7 foram melhores que as mães (Hungria, Honduras, Helvetia, Genny, Gamela, Hollanda e Hebe) e uma (Fauna) praticamente igual. Gaivota teve produção pouco inferior a sua mãe. Portanto não podemos negar-lhe (a Bibo) papel melhorador embora pequeno. Das 10 filhas de «Antoon V», 4 foram melhores que suas mães e 6 peores, porém, destas ultimas, 3 tiveram

SALITRE DO CHILE
ADUBO AZOTADO NATURAL
SOLÚVEL, EFFICIENTE, ECONOMICO
USADO NA AGRICULTURA
DE TODO O MUNDO
DESDE 1830

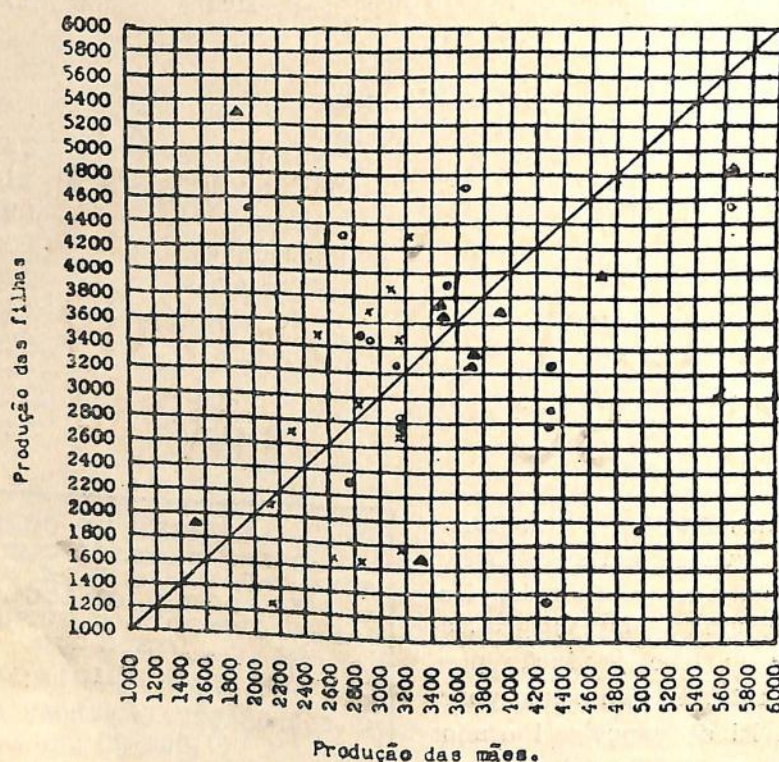
CONSULTAS TECHNICAS GRATUITAS:
á «CORPORAÇÃO E VENDAS DE SALITRE
E IODO DO CHILE»

RUA S. BENTO, 14, sobreloja
 CAIXA POSTAL, 2873 — S. PAULO

produção quasi igual a de suas mães. Portanto não foi nocivo a descendencia. Das 9 filhas de «Guilherme» que foram controladas no Posto, 4 foram melhores e 5 peores que suas mães. Pela posição que sua descendencia ocupa no quadro abaixo, não lhe podemos atribuir papel melhorador. De «Kiosque» pariram no Posto 7 filhas apenas das quais temos controle leiteiro. Destas, 3 foram melhores que as mães e as restantes peores. Nenhuma dedução podemos tirar, a não ser que não melhorou e talvez não piorou, devido ao pequeno numero de animais comparados (o minimo deve ser de 10). E' evidente que quanto maior o numero de animais em experiencia, maior será a segurança com que interpretaremos seus resultados.

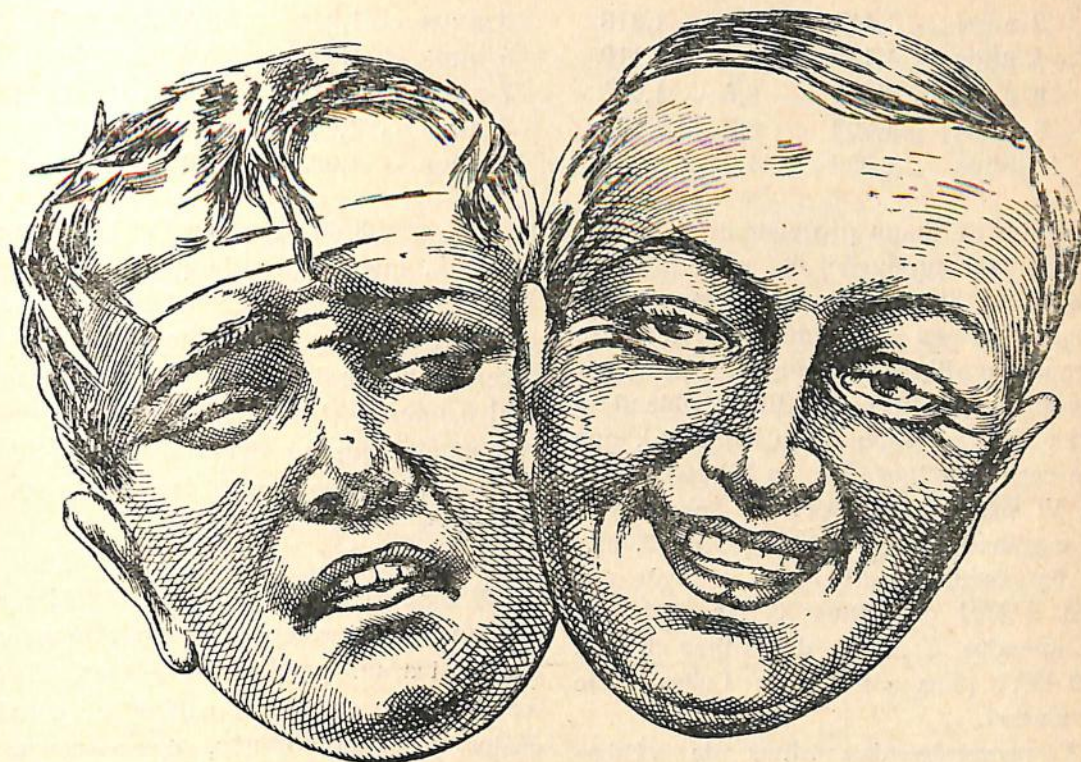
2.º PROCESSO — *Determinação do «índice leiteiro» do touro.* Este metodo deve-se ao Dr. H. D. Goodale, de Mount Hope Farm, Williamstown, Massachussets, EE. UU., (2), que baseando-se nos trabalhos de GOWEN, observou que a produção de leite crescia de 0,7 em média, acima do nivel mais baixo quando se cruzavam animais de produções diferentes.

Afim de determinar o valor do touro, determina-se o seu «índice leiteiro». Para operar, multiplica-se em primeiro lugar a produção das vacas por um fator, que denomina «equivalente de maturidade», afim de reduzir a produção aos 8 annos. Damos abaixo uma tabela:



Per "Bibo" x Por "Anteon" ▲ Por "Kiosque" o Por "Guilherme" □

(2) Génétique Animale — Mareq. J. & Lahaye, J., 1932, Gembloux.



MATA A **DÔR**
SEM MATAR
O SOFREDOR

Pyralgina

GRANADO



2 anos .. 1,417	2,5 .. 1,313	3 anos .. 1,241	3,5 .. 1,187
4 anos .. 1,145	4,5 .. 1,110	5 anos .. 1,081	5,5 .. 1,058
6 anos .. 1,040	6,5 .. 1,025	7 anos .. 1,010	7,5 .. 1,005
8 anos .. 1,000	8,5 .. 1,003	9 anos .. 1,009	9,5 .. 1,015
10 anos .. 1,029	11,0 .. 1,058	12 anos .. 1,093	13,0 .. 1,162

Depois de assim proceder determina-se a média de produção de suas filhas e mães delas. Si a media da produção das filhas ultrapassa a das mães, verifica-se a diferença, multiplica-se por 3/7 e ajunta-se á média da produção das filhas, obtendo o «Índice de Leite» do touro (aptidão), que neste caso é melhorador. As filhas de «Antoon V» produziram 34.445 ou seja 3.444,5 kgs. em média. As mães 33.881 ou 3.881,1 kgs. em média, a diferença a favor das filhas é 56,4 dos quais 3/7 é 24,2 kgs. que somados á média das filhas 3.444,5, dá 3.469,2 para «Índice de Leite» deste reprodutor.

A produção das filhas de «Bibo» (35.410), foi pelo contrario inferior a de suas mães (36.177). A média das filhas $\frac{35.410}{13} = 2.724$, é nesse caso deduzida da média das mães $\frac{36.177}{13} = 2.783$ kgs. De-

termina-se 7/3 da diferença, 59 kgs. que são 138 kgs., que se tira da produção das filhas 2.724, o que dá 2.586 kgs. para o «índice leiteiro». Convem notar que o seu «índice» foi prejudicado pela produção anormal e inferior das novilhas Graça, Genova e Gondola, que só tiveram uma lactação. Si fosse possível controlar a 2.^a ou a 3.^a lactação destas, os resultados talvez fossem outros. O índice de «Kiosque» foi 2.730 kgs. e o de «Guilherme» 2.426; calculados pelo mesmo processo. Ambos não se mostraram pois melhoradores. Porém, os 2 primeiros assim podem ser considerados ou quando não, como conservadores.

Os «índices», médias das produções das filhas desses 4 touros e médias das produções das mães respectivas, podem ser comparados no quadro abaixo:

	<i>Índice do Leite</i>	<i>Produção das Filhas</i>	<i>Produção das Mães</i>
«Anton» V	3.469 Kgs.	3.445 Kgs.	3.388 Kgs.
«Bibo»	2.586 Kgs.	2.783 Kgs.	2.724 Kgs.
«Guilherme»	2.426 Kgs.	3.416 Kgs.	3.839 Kgs.
«Kiosque»	2.730 Kgs.	3.102 Kgs.	3.262 Kgs.

Parece existir uma incoerencia nos resultados entre «Bibo» e «Kiosque», pois enquanto «Bibo», pôde ser considerado como melhorador, «Kiosque» não, obstante este ultimo ter maior «índice de leite». Isto é porque as vacas com que «Bibo» foi acasalado eram inferiores áquelas com que «Kiosque» o foi; porisso aquelle poude produzir maior melhoria, embora pos-

suindo um «índice leiteiro inferior a «Kiosque». Si elle fosse acasalado com as femeas deste ultimo, teria, dado resultados peores. Em resumo, um touro pode produzir melhoramento quando a produção média das vacas com que é acasalado é inferior ao seu «índice leiteiro», e este melhoramento será tanto mais notavel, quanto maior for essa diferença, isto é, quando a produção

das vacas fôr menor. Qualquer dos quatro touros produziria melhoramento sobre vacas de 2.000 Kgs. mas somente «Antoon» V — possivelmente «Bibo» — sobre vacas de 3.600 Kgs.

Neste pequeno trabalho, que como dissemos tem apenas valor de divulgação devido ao pequeno numero de filhas controladas (que ficaram no Posto, e aí pariram); tivemos de tomar produções de periodos de lactação muito diferentes (desde 177 dias até 726); como não seria justo comparar a produção dessas lactações em periodos tão desiguais determinamos a média da lactação das vacas em apreço, (57), que foi aproximadamente de 350 dias, tomados como base, para a redução de todas

as lactações a igual periodo por simples proporção. Ora, isso não é exato, porém desconhecemos no momento uma formula ou tabela que nos conduza a uma redução mais justa.

Outras dificuldades que nos surgiram foi desconhecermos os periodos de lactação normais das vacas e estes foram tomados ao acaso, sendo possível que tomassemos alguns incompletos por doenças, taes como aftosa, etc., ou outras causas que influíram sobremaneira nos resultados que não devem ser considerados como reais.

Piracicaba, 5 de Fevereiro, 1936.

(Revista de Agricultura)

(Março-Abril de 1936)

5 CONTRA 1

O boletim N.º 263 B - 265 B do Ministerio da Agricultura da Suecia consta que:



“Um homem com quatro machinas faz o trabalho de cinco ordenhadoras...”

A ORDENHA PERFEITA

Diariamente em exposição ás 13¹/₂ horas
no Posto Zootechnico, Pavilhão N.º 9,
Parque da Agua Branca, 53 — S. Paulo

INFORMAÇÕES NA

“Manus”

Fed. dos Criadores de Bovinos — r. Sen. Feijó, 4-3.º and. S. Paulo

Regras e conselhos sobre a criação de gado

Para melhor poder comprehender as leis sob as quaes se verificam nos animaes certos phenomenos de character hereditario, convêm dar por assentados tres axiomas fundamentaes: 1.º — que os animaes e as plantas se tem desenvolvido gradualmente e muito lentamente, obedecendo a um processo evolutivo infinitamente longo que é o que se chama evolução; 2.º — que quaesquer que sejam as qualidades hereditarias de um animal, estas lhes foram transmittidas pelos seus progenitores, os quaes, por sua vez, as herdaram dos seus paes e assim retrocessivamente até o principio, não existindo no animal nada proveniente do exterior. Aceite-se por agora, sem maiores commentarios, este segundo principio, pois, trataremos de explical-o mais tarde; 3.º — que é necessario saber distinguir entre os caracteres hereditarios e os que resultam do alimento ou do ambiente.

Todos os que estejam um pouco familiarisados com a criação de animaes domesticos, terão podido apreciar a grandissima influencia que sobre o seu desenvolvimento exerce, especialmente enquanto são jovens, a classe de alimento que se lhes dá. E quanto mais jovem for o animal maior será esta influencia. Daqui se deduz a imperiosa necessidade de alimentar novamente o novo sêr desde o momento em que começou a formar-se no seio materno; se o ovulo em que o futuro animal se desenvolve não receber o sustento adequado, terminará por morrer an-

tes de surgir ao mundo exterior. Se depois de nascido o animal é tão susceptivel á classe de alimento que se lhe dê, pode-se imaginar quanto mais o será enquanto no ventre materno. Isto serve para explicar o porque de muitos phenomenos á primeira vista de difficil comprehensão, devendo servir, tambem para convencer o criador de que nunca será demasiado tudo o que elle faça no sentido de alimentar devidamente as femeas durante o periodo da gestação e os animaes em geral enquanto estes se encontram em estado de crescimento.

Fecundidade

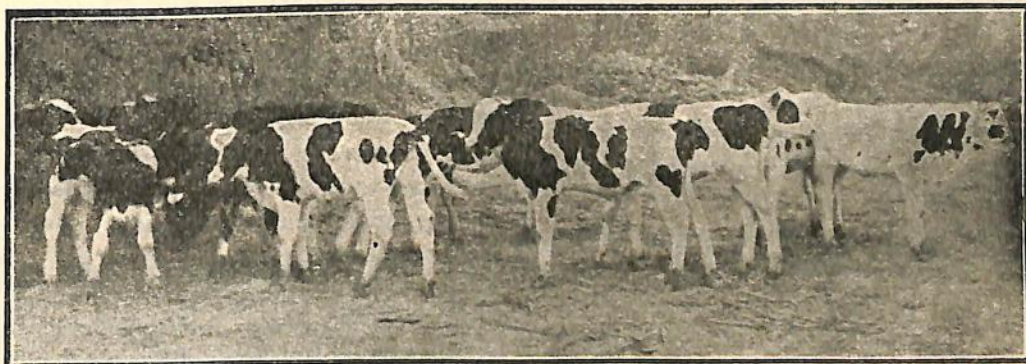
Na criação e exploração de animaes, a fecundidade tem uma enorme importancia pratica. Esta depende grandemente do numero de ovulos que a femea possa fazer desenvolver num determinado periodo. Nos animaes cujas parições são geralmente multiparas (entre as quaes as porcas constituem um bom exemplo), não só de desenvolver um numero consideravel de ovulos durante o periodo de cio, mas sim que todos estes são tambem fecundados por distinctos corpusculos fecundantes. Ha casos, porém, em que estes ovulos se dividem, obtendo-se então animaes gemeos ou um numero maior de filhos. Taes gemeos são chamados «gemeos identicos», por serem, ordinariamente, do mesmo sexo e pela grande analogia que tem uns com os outros. Os filhos das parições multi-

paras, mas, provenientes de ovulos fecundados separadamente, ostentam entre si as mesmas diferenças e os mesmos caracteres individuaes que se observam entre os animaes nascidos de parições differentes. Entre os animaes domesticos, as aves são as mais proliferas; uma gallinha, por exemplo, pode pôr mais de 200 ovos num só anno.

O systema tão commum entre os criadores de carneiros na Inglaterra, chamado de «sobrealimentar» as ovelhas, tem tido fama de augmentar a proporção de cordeiros no rebanho. Este systema consiste em augmentar a ração das ovelhas, tanto a de grão como a de pasto, com o fim de que ganhem em peso e se conservem em bom estado durante a gestação. As ultimas investigações scientificas effectuadas pelos Snrs. Marshall e Potts, do Departamento

de Agricultura comprovaram quão acerelado é o methodo dos criadores britannicos. Demonstraram, igualmente, que ainda é mais proveitoso diminuir-lhes a ração de grão e soltal-as a pastar em campos de pasto curto assim que tiverem concebido.

Ainda que não se possa precisar a influencia que a hereditariedade exerce sobre a fecundidade de um animal, não ha duvida que são as qualidades maternas (referimo-nos a fecundidade unicamente) as que se transmitem em mais alto gráo. Deve-se, portanto, escolher para a reprodução as femeas nascidas das mães mais fecundas, se se deseja augmentar em pouco tempo o numero de animaes no rebanho. Isto é de maior importancia quando se trata de porcos, carneiros, cabras e aves domesticas. No gado vaccum os gemeos não convêm, a não ser que sejam do mes-



Um formoso lote de bezerras "Holstein - Friesian" da primorosa criação da Fazenda Itahyê, do Sr. A. J. Byington, em Perú

As vaccas Holstein-Americanas da fazenda "ITAHYÊ"

DE A. J. BYINGTON - PERÚ E. São Paulo

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque o seu rendimento de leite é grande, portanto economico.

O rebanho é composto, na totalidade de touros e vaccas importados dos criadores mais afamados dos Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da produção das mães e a vista dos pedigree.

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garrote, o criador precisa conhecer ainda a produção dos seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Informações com a: **FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS** — São Paulo

mo sexo. Quando se obtém um bezerro e uma bezerra em um só parto, esta é, na maior parte esteril.

Potencia transmissora A theoria de Mendel

Chamamos potencia transmissora á capacidade de um animal, macho ou fema, para transmittir á progeie os seus proprios caracteres. Algumas vezes estes caracteres se transmittem, em toda sua intensidade, directamente aos filhos; porém isto acontece com pouca frequencia. De vez em quando encontrar-se-ha um animal — macho quasi sempre — cuja potencia transmissora é tal que deixa profundo signaes dos seus caracteres logo na primeira descendencia, até o ponto de passar a ser o fundador de uma nova raça, como aconteceu com os padreadores Justin, Morgan, Hambletonian 10 e Denmark.

A maior parte dos casos de potencia transmissora que os leitores terão tido occasião de observar obedecem, provavelmente, ás leis naturaes conhecidas com o nome de «theoria de Mendel», theoria de bem difficil explicação num pequeno artigo como este.

Forçoso é admittir, porém, que as leis sob as quaes se transmittem ditos caracteres não são de tão facil comprehensão como a primeira vista possam parecer; pelo contrario, são altamente complexas e difficeis de analysar. Presentemente, na criação de animaes domesticos, a theoria de Mendel serve quasi que unicamente para ajudar a comprehender certos phenomenos que de outro modo não teriam explicação.

Um dos mais interessantes phenomenos relacionados com esta theoria na criação de gado vaccum, é o referente á capacidade de um animal macho para trans-

mittir as suas condições aos filhos. Se ajuntarmos uma vacca corcunda a um touro mocho, como por exemplo um Red Polled, um Galloway ou um Angus, existem nove probabilidades contra uma de que se obterá um bezerro mocho. O mesmo parece succeder com a cara branca do Hereford. Com o ajuntamento de uma vacca commum e um touro Hereford se conseguirá um producto de cara branca. Dizemos, portanto, que as raças mochas são muito potentes no que diz respeito a «descornar» a especie, e que os Herefords são igualmente prepotentes no que se refere á perpetuação da cara branca nos descendentes. Isto tambem pode acontecer se se inverter os sexos; isto é, reunindo um touro corcundo e uma vacca mocha, um touro de cara corrente e uma vacca Hereford. Disto não se deve deduzir que a superioridade da potencia transmissora destas duas raças sobre as outras é geral. Se ajuntarmos um individuo Hereford com um individuo mocho, obteremos uma cria mocha com a cara branca. Mas, isto não significa, de nenhuma maneira, uma potencia transmissora superior; significa simplesmente o predominio dos dois caracteres apontados sobre os outros dois caracteres retrogrados. Não quer dizer que estes animaes tenham necessariamente que transmittir tambem outros caracteres individuaes talvez mais importantes. A mesma lei parece prevalecer no que se refere a côr do gado ovelhum, no qual o

Productos para Criadores e Agricultores ?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

SÃO PAULO - Rua de São Bento, 14. - C Postal, 3520

RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado

JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Constante, 589

BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205

Caixa Postal, 291

negro apparenta ser a côr retrograda em opposição á côr branca. Aquelle pode ser facilmente eliminado, evitando-se que os cordeiros negros se reproduzam.

Se bem que seja muito o que já se tem feito para determinar as causas a que obedecem os phenomenos que as theorias de MENDEL tratam de explicar, afóra da transmissão dos caracteres já ennumerados — chifres, côr, etc. — é muito pouco o que a tal respeito se tem adiantado sob o ponto de vista pratico.

A estrutura animal é por si só tão variavel e complicada que para poder determinar a maneira em que se poderiam aproveitar os conhecimentos derivados destas theorias do sabio Mendel até o ponto de influir no valor commercial dos animaes, seria uma empresa verdadeiramente difficil. Não obstante, já se fizeram gran-

des progressos sobre a materia e talvez não esteja longe o dia em que dita theorica possa applicar-se com grandissimo proveito ao melhoramento dos animaes domesticos. Os biologos que do assumpto se vem occupando andam bem encaminhados. E' preciso reconhecer que nos ultimos vinte annos é muito o que se tem adiantado com relação á hereditariedade nos animaes e aos methodos a que se deve recorrer para aproveitá-la praticamente por meio da selecção e do cruzamento. No dia em que os criadores de gado, baseados nos conhecimentos scientificos adquiridos pelos biologos, possam por em pratica as sabias theorias do eminente monge austriaco Gregorio Mendel a que nos vimos referindo, ter-se-ha dado um grande passo no sentido de tornar mais interessante e remunerativa a criação do gado domestico.

Seleccção

Partindo destes principios ligeiramente explicados, comprehende-se facilmente que para tirar bom partido dos nossos conhecimentos sobre a materia «corrigindo», por assim dizer, a Natureza, deve o pecuario criar mentalmente um typo de animal ideal, para a obtenção do qual encaminhará todos os seus esforços. Este typo deverá ser bem definido e o mais pratico possivel.

A selecção racional e perseverante, sabiamente encaminhada, offerece ao criador a oportunidade de governar como melhor lhe convenha estes phenomenos hereditarios, phenomenos que se se deixam correr livremente podem, em vez de benéfico-o, prejudicá-lo muito.

Temos dito que os caracteres individuais se transmitem de geração em geração, sem variante alguma, excepto em alguns casos isolados de pouca importan-

Austim, 20 de Novembro, 1935.

Illmo. Sr. Aurino Villela de Andrade.

São José do Rio Pardo

Presado Sr.

Hoje lembrei-me de lhe remeter algumas photographias dos leitões, filhos do casal que lhe comprei. Pensei que pudesse comprar mais alguns casaes, mas ainda não me foi possivel arranjar um terreno que presta-se para uma granja mixta.

Quanto a qualidade e optima, do casal que lhe comprei, o porco já pesa 80 kilos, mesmo sem castrar. Sem mais, subscrevo-me com toda a estima e apreço.

Amg. Att. Obr.
(Assignado) João Lim



Da criação de carunchinhos do Sr. Aurino Villela de Andrade.

Para informações dirija-se á

AURINO VILLELA DE ANDRADE

em São José do Rio Pardo, E. S. Paulo, que tem sempre ternos de reprodutores da raça CARUNCHINHO para vender.

cia. Portanto, elegendo constantemente, para a procriação, os melhores tipos, ir-se-hão melhorando progressivamente as qualidades pelas quaes os animaes de um determinado typo sobresaem entre os outros. Em outras palavras, ter-se-ha chegado á obtenção de um typo definitivo. Mas esta selecção deve ser continuada sem interrupção a fim de combater a influencia de certos organismos que tendem a fazer reaparecer as más qualidades da especie. Estes organismos estão sempre em estado de vida latente, por assim dizer, e tão depressa as forças subjugadoras (ou seja a selecção) desaparecerem, correr-se-ha o risco de que tornem a predominar. Em outras palavras, o nosso gado domestico é o antigo animal selvagem notavelmente melhorado. Existem na sua natureza duas forças que vivem em constante luta, uma que o empurra para diante e outra para traz, uma trata de melhoral-o e outra de peoral-o, forças que o criador deve saber harmonisar por meio de ajuntamentos feitos com criterio e habilidade. Se chegasse a desaparecer completamente a influencia do homem na procriação do gado, este bem prompto se degeneraria até chegar a ser o que era em tempos já muito remotos.

A selecção deve ter por objecto corrigir nos filhos os defeitos dos paes, sendo que para isto, ordinariamente, o macho é mais utilizado do que a femea. Citaremos alguns casos concretos. Se existir nas femeas a tendencia a ter as pernas demasiado compridas, deve-se escolher um macho pernicurto e bem conformado. Se os dorsos daquellas deixarem muito a desejar, deve-se procurar um reproductor excepcionalmente perfeito a este respeito. Se uma porca tiver defeituosas as patas, deve-se ajuntal-a com um varrão de patas robustas, resistentes e bem formadas. Mas,

estes não são mais do que alguns exemplos. Em resumo, o macho deverá ser sempre um animal de classe superior á femea com que é ajuntado, porque, do contrario, degenerará o rebanho ou a manada. Nesta selecção tambem se pode, até certo ponto, ter, em consideração a qualidade dos avós, mas, unicamente á criação de animaes para o mercado, isto não é necessario, bastando a selecção do polidreador. Em outras palavras, não se deve comprar um macho que não seja bom por si só, pouco importando que alguma outra pessoa affirme que se trata de um individuo de muito bôa ascendencia ou muito bom pedigree.

Os animaes para a reprodução devem demonstrar, á primeira vista, que são bons. Devemos escolher os de robusta ossatura, peito largo, dorso amplo e corpo bem desenvolvido. A cabeça do animal deve ser motivo de um exame especial, por ser esta parte do corpo a que melhor nos revela o seu character. Sufficiente espaço entre os olhos, olhos grandes, salientes e de aspecto agradável, focinho largo e fossas nasaes bem conformadas, são cousas que devem ser interpretadas com um esplendido presagio para a procriação efficaz. E' necessario que no macho salte á vista a «masculinidade». O vigor «masculino» de um animal é com frequencia, perceptivel desde a sua mais tenra idade, podendo-se interpretar isto como um signal de que, se o cuidarmos devidamente, chegará a constituir um esplendido reproductor. O aspecto da femea, por outro lado, terá que ser muito «feminino», sem que isto signifique que deva ser de constituição fraca. Devemos evitar, por exemplo, as vaccas com a cabeça parecida á dos novilhos. Todos estes são pontos que, tomados em con-

juncto, exercem uma grande influencia sobre o melhoramento da especie animal.

Da bôa alimentação e do cuidado que dos animaes se tenha, depende tambem, o bom exito da selecção. Se não se lhes alimenta devidamente, para que adquiram o maior vigor e desenvolvimento, não se pode esperar que transmittam á descendencia os caracteres que mais se deseja perpetuar. Os animaes famintos que nunca tiveram occasião de demonstrar a sua capacidade para a producção de carne, leite, lan ou outros productos commerciaes, são maus reproductores sob o ponto de vista a que nos referimos.

Na selecção de animaes deve o criador acostar-se ao que o senso commum aconselha. Ainda que com um bom macho se possam corrigir muitos dos defeitos que a femea apresente, convem evitar os extremos, eliminando as que sejam visivelmente inferiores, embora se trate simplesmente da criação de animaes destinados ao mercado. Quando as femeas forem manifestamente inferiores, o melhor será vendel-as, e comprar outras de classe

ALIMENTAE o seu rebanho com silagem durante o inverno e as seccas: a bezerrada crescerá com precocidade; as vaccas augmentarão a producção de leite; os novilhos ganharão gordura e carne.

O CRIADOR que constroe silos desafia o inverno e as seccas prolongadas. Durante a secca e o inverno, a producção do leite será o dobro, se metade das vaccas for alimentada com silagem, farello de algodão ou teno de qualquer leguminosa.

superior ou de puro sangue, com o que, no fim de contas, se sahirá ganhando.

Não se deverá esperar, porém, que o melhoramento seja constante e invariavel. Algumas vezes, com a combinação de certos elementos hereditarios obter-se-hão resultados oppostos aos que se esperavam. Ao praticar a selecção, pôde acontecer que se introduz o sangue de um animal «parecido» aos do proprio rebanho, porém, de diferentes qualidades procriadoras. Com isto perder-se-ha todo o caminho andado, tornando a nova geração a apresentar as condições caracteristicas da segunda geração posterior ao começo da selecção. E' só effectuando a selecção entre um numero de animaes relativamente limitado que se pode ter a relativa certeza de que, com o seu ajuntamento para a reproducção, os resultados serão mais ou menos homogeneos e satisfactorios.

ADPTOSA
BICHEIRA,
BERRE,
ULCERA,
SARRA,
VERMINOSE,
MAGRESA,
TIEIRA,
BOUVA, GÔGÔ.
BERZOCREOL
Aca gratis
"O Guia do Criador"
Caixa Postal-1002-S.Paulo

Serviço Veterinario da Federação dos Criadores

CONSULTORIO

Sr. ALIPIO DE SOUZA FERREIRA — *Cardal* — L. P. —

Consulta: — Dirijo-me a essa Secção de Veterinaria para pedir o favor de me informar sobre o seguinte. O caso que me preocupa está em duas vacas Zebús. Um dia pela manhã, o campeiro viu que uma vaca do rebanho estava com a barriga estufada, sendo mais do lado esquerdo; demos purgantes e cada vez mais se avolumava; fiz uma lavagem com agua morna e azeite, não cedeu; procuramos vêr se estava o estriume secco no reto, enfiando a mão nada se encontrou, dei mais um purgante de meio litro de oleo de ricino, nada deu resultado, cada vez mais o animal estufava e mais para o lado esquerdo. Hontem sacrifiquei a mais velha, que não tinha mais esperanças de salva-la e verifiquei que estava com todos os órgãos e intestinos, empipocados e denegridos, menos o coração que estava normal. O fel estava muito crescido, parecia a bexiga pelo volume, quando, a abrimos entre o intestino e o ventre, tinha muita agua solta. Não sei o que possa ser, a outra rez continua viva, mas acredito que pouco possa viver dado o estado em que está. A 1.^a viveu mais de um mez e a 2.^a pode fazer uns 15 dias, sendo o estado desta mais violento, mas pode-se attribuir o aos purgantes e clisteres que temos feito nesta e que nada resultou. Dizem os curiosos que poderá ser hervada. Espero que possa receber uma resposta a respeito, para o que anticipo os meus agradecimentos.

Resposta: — Conforme sua carta de 22 p.p., temos a informar-lhe o seguinte. Pelos symptomas dados, a sua vaca está com meteorismo ou *Tympanismo* que é commum nos ruminantes e não é molestia infecciosa. Quanto ao estufar mais do lado esquerdo, não tem importancia, porque é deste lado em que se acha a pança (Rumen).

Etiologia: as causas podem ser: 1.^o) *Geraes*; excesso de alimento, forragens verdes avariadas, húmidas, fermentadas, agua muito fria, etc.; 2.^o) *Especiaes*; diversas hervas irritantes, ácidos talos duros ou venenosos.

Tratamento: Dar purgantes energicos logo no inicio, porque depois da fermentação ou formação de gazes torna-se perigoso. As lavagens

mornas, são de utilidade: repitil-as muitas vezes. Dar uma inecção sub-cutanea de

Sulfato de eserina	0,05
Chl. Pilocarpina	0,15
Agua destilada fervida	5 c.c.

(em caso de necessidade pode ser dado outra dose.)

Para evitar a formação de gazes, dar:

Amonia	30,0
Aguardente	100,0
Agua	1 L.

(dar de uma só vez).

Faltando estes meios therapeuticos no momento, use o Petroleo, na dose de 1/3 a 1/4 de litro, misturado ao dobro de agua, dando de uma só vez, póde ser repetida. Em caso de muito gazes, pode-se fazer a punção do flanco, do lado esquerdo, com um trocarter e deixal-o de 1/2 a 1 hora, para a sahida dos gazes.

Sr. JOÃO CARDOSO — *Fartura*

Consulta: Relata-me o Sr. que duas porcas primiparas de sua propriedade pariram oito leitões de tamanho e aspecto optimo, mas, atacados de uma molestia como segue. Logo ao nascer os leitãozinhos tinham uma forte tremedeira no trem posterior, fazendo movimentos alternativos de baixo para cima, imitando a (Choréa) tendo estes symptomas persistidos já ha alguns dias.

Resposta: — Conforme estudos em andamento no Instituto Biologico, em 2 leitões que enviaste não se trata de nenhuma molestia infecciosa ou parasitaria, mas, supõem-se ser o resultado de muitos cruzamentos na mesma familia, hereditariedade; ou mais provavel, deficiente alimentação das porcas no periodo de gestação, falta de calcio, iodo, phosphoro, vitaminas, etc.. Trate bem os porcos dando estas substancias nas rações e aos leitões ajunte os mesmos, podendo fazer inecções de calcio. (Polivitaminos — Raul Leite), pois com estes os dois leitões ficaram bons.

A Federação prepara a Mistura IODO-CALCIO-PHOSPHATADA, que dá optimos resultados nestes casos.

C. M.

INDICADOR COMMERCIAL

DOS SOCIOS DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

Dr. Octavio Rocha Miranda

Tem a venda em sua fazenda «Retiro Feliz,» estação Engenheiro Hermillo, E. F. Sorocabana, excellentes garrotes da raça Schwytz, puros sangue de origem e alta mestiçagem. Estes animaes são registrados no Herd-Book, a cargo da Federação dos Criadores. Informações, com o proprietario no Rio de Janeiro, a Praça Floriano Peixoto, n.º 31-39 2.º andar.

Dr. José Martiniano Rodrigues Alves, vende garrotes p. s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores. Informações na mesma.

Adolfo Wahnschaffe — Consultor Technico Florestal. Distribuidor de Sementes da — Nogueira Brasileira — Paineira Branca — Anda — Assú — Cedro Vermelho. Caixa Postal — 2403. S. Paulo.

Granja Santa Hilda — Propriedade do Dr. Eurico Barbosa Lima. Venda de reproductores da raça Jersey. Rebanho registrado no Herd-Book da Federação dos Criadores. — Jacarehy — E. S. Paulo.

Elisen Teixeira de Camargo vende garrotes Schwytz p.s., registrados no Herd-Book da Federação. Informações á Rua Veiga Filho 1 e tambem na Federação dos Criadores.

Granja Maria da Gloria — Tremembé — E. F. Central do Brasil — Est. S. Paulo. — Vendem-se novilhas e vaccas bôis leiteiras das raças «Hollandeza» e «Jersey» e descendentes de touros importados.

João Alves Coelho vende novilhas e vaccas hollandezas. Informações em Guaratatingetá, E. F. C. B.

Dr. José Mendes Borges — Vende garrotes Schwytz, puro sangue. Informações á Rua Bôa Vista, 25 — 8.º andar — sala 821 — Capital.

Francisco Giandoni — R. Souza Lima, 18 — S. Paulo. Farellos em geral e Alfafa.

Dr. Carlos J. Botelho — Tem a venda garrotes puro sangue Hollandez, de optimas linhagens leiteiras. Informação a rua São Vicente de Paula n.º 16 — Capital

Horacio Isaú dos Santos tem para vender excellentes vaccas leiteiras. Vêr e tratar em sua fazenda em Campo Limpo, S. P. R.

Maunel de Vasconcellos vende vacas e novilhas hollandezas. Informações em Rebouças, L. Paulista, E. de S. Paulo.

Pedro Galvão de França Rangel, vende optimos garrotes p.s. hollandez de pedigree, registrados no Herd-Book da «Federação dos Criadores». Informes com o seu proprietario em Roseira—E. F. C. B.

**MATEM
OS
CARRAPATOS**

BOVISAN
"MERCK" BRASIL
 O CARRAPATICIDA MAIS
 EFFICAZ E ECONOMICO

O EFFETTO!



**COMPANHIA CHIMICA
 "MERCK" BRASIL**
 :: PALMYRA :: MINAS ::

O Bovisan "Merck" Brasil

*Acondicionado em tambores de 10 litros
e 1 litro*

1 PARTE DE CARRAPATICIDA PARA 300 DE AGUA

REPRESENTANTE PARA SÃO PAULO :
FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS
 RUA SENADOR FEIJÓ, 4. 3.º ANDAR. TELEPHONE, 2-3832.